



CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR INSTITUTO SUPERIOR

EDUCAÇÃO FÍSICA

Data: 19/12/2010

Duração: 3 horas e 30 minutos

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 60 (sessenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 25	26 a 60

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será **eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas e 30 minutos de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

A ESCOLHA DE LUTAS E ALIANÇAS

Alguns temas de pesquisa são facilmente reconhecidos como dignos da atenção das ciências sociais: o comércio internacional, a violência, as desigualdades sociais e econômicas, a educação ou a saúde. Outros exigem explicações mais elaboradas sobre para que servem, devido à distância que parecem guardar dos problemas urgentes que cobram explicações e soluções. Neste quadro, onde se situa a dádiva? Para que serve estudar as trocas de presentes?

O estudo das formas da troca atravessa toda a história da antropologia. Tanta atenção pode parecer despropositada – afinal, trocar presentes é uma prática diluída em nosso cotidiano, que merece em geral pouca reflexão até mesmo por parte de quem os dá ou recebe. Por que então os antropólogos dão tanta atenção à dádiva? O que fazemos efetivamente quando damos ou não damos, quando recebemos ou recusamos um presente?

O antropólogo Claude Lévi-Strauss propôs uma resposta analisando de maneira minimalista uma cena do cotidiano das aldeias francesas. Lá, em restaurantes populares a mesa é posta com uma pequena garrafa de vinho junto a cada lugar. Todas as garrafas têm o mesmo vinho na mesma quantidade. Manda a etiqueta que cada freguês, ao se instalar em seu lugar, sirva a seu companheiro de mesa de sua própria garrafa; este retribui com igual quantidade de seu próprio vinho. Ora, se o vinho é o mesmo e a quantidade também, por que então cada um não bebe de sua garrafa? O que o sujeito está fazendo ao oferecer seu vinho ao outro, ao invés de bebê-lo ele próprio?

Nesta “troca”, aparentemente ninguém ganhou ou perdeu. Mas isso só é verdade do ponto de vista estritamente material da quantidade de vinho trocada. Porque, ao optar por dar seu vinho para receber em troca o vinho do outro, os sujeitos entraram em relação. Saíram de um estado de indiferença para um estado de aliança, estabelecendo um vínculo social.

O que ocorreria, contudo, se alguém recusasse o vinho que lhe é oferecido, ou, pior ainda, aceitasse e não retribuísse? Os dois sairiam então de um estado de indiferença para um estado de hostilidade: se alguém me oferece algo e aceito, concordo implicitamente em retribuir, ou seja, aceito me tornar seu parceiro.

Quando alguém me oferece algo e recuso, não recusei apenas o objeto: rejeitei um convite à parceria. E se eu não aceito ser parceiro de quem me escolhe, isso é uma declaração de hostilidade. Ao sair do estado de indiferença (um estado puramente “mítico” em que o outro – ou seja, o social – não existiria), há apenas duas opções: como dizem Mauss e Lévi-Strauss, cada qual a seu modo, só nos resta escolher entre a festa e a guerra. Aquele com quem não troco é aquele contra quem luto.

É por isso que os antropólogos dão tanta atenção ao estudo da dádiva: porque a troca é o fundamento da vida social, em seu sentido último de relação com o outro. E são os rumos desta relação, os fatores que os determinam, as consequências que geram, que fazem a riqueza do estudo da dádiva: por que escolhemos trocar com uns e lutar com outros?

(Maria Cláudia Coelho, *Jornal O Globo*, 11 de novembro de 2010)

01. Segundo o texto, a dádiva pode ser considerada:

- A) tema obviamente concernente à antropologia e a todas as ciências sociais
- B) tema desprovido de explicação acerca do interesse que desperta nos antropólogos
- C) tema que constitui o próprio fundamento da vida em sociedade
- D) em processo recente de estudo na história da antropologia
- E) um tipo de problema urgente, que reclama resolução iminente

02. No 3º parágrafo, a resposta do antropólogo Lévi-Strauss constitui argumento classificado como:

- A) de autoridade
- B) por ilustração
- C) baseado no consenso
- D) baseado em prova concreta
- E) baseado no raciocínio lógico

03. Leia as orações a seguir.

O estudo das formas de troca atravessa toda a história da antropologia.

As formas de troca são múltiplas e interessantes.

Juntando-se as duas orações acima num só período, respeitando-se a correção gramatical, a coesão e coerência textuais, resulta:

- A) As formas de troca em que o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- B) As formas de troca com que o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- C) As formas de troca das quais o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- D) As formas de troca cujo o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- E) As formas de troca cujo estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.

04. Quanto aos aspectos relativos aos vocábulos empregados no texto, é correto afirmar que:

- A) Faltou o emprego da conjunção e, obrigatória, na enunciação dos elementos que se seguem à palavra “econômicas” (l. 3)
- B) A omissão da palavra “fatores” depois de “Outros” no segmento “Outros exigem explicação...” (l. 4) compromete a clareza do trecho em que se insere.
- C) O pronome demonstrativo “Neste” (l. 6) deveria ser substituído por “Nesse”, pois se trata de emprego de pronome por coesão catafórica.
- D) No segmento “junto a cada lugar...” (l. 19) a preposição em destaque poderia ser substituída pela preposição em, sem prejuízo semântico ou gramatical.
- E) A expressão “ao invés de” (l. 25/26) poderia ser adequadamente substituída por “em vez de”, sem prejuízo semântico ou gramatical.

05. O uso das aspas em “troca” (l. 27) e “mítico” (l. 41) ocorreu por:

- A) tratar-se de transcrição
- B) ressaltar o emprego de neologismos
- C) configurar o recurso da ironia
- D) indicar que o emprego do termo não é muito apropriado
- E) realçar incorreção vocabular

06. Quanto ao emprego dos sinais de pontuação, a afirmativa correta é:

- A) Faltou uma vírgula depois da expressão “Manda a etiqueta” (l. 20).
- B) Os dois pontos foram corretamente empregados em “...o objeto: rejeitei um convite...” (l. 39), porque introduzem uma explicação.
- C) O ponto e vírgula poderia ser adequadamente substituído por uma vírgula no trecho “...garrafa; este retribui...” (l. 22).
- D) Deveria ter sido empregada uma vírgula depois da expressão “não troco” (l. 45).
- E) O uso do ponto é incorreto no trecho “...o outro. E são os rumos...” (l. 48), pois não se deve usar ponto antes da conjunção e.

07. Dentre as expressões sublinhadas nos segmentos abaixo, aquela que não tem valor adjetivo é:

- A) "Alguns temas..." (l. 1)
- B) "Tanta atenção..." (l. 10)
- C) "...prática diluída..." (l. 11)
- D) "...seu próprio vinho..." (l. 23)
- E) "...lhe é oferecido..." (l. 34)

08. No segmento "Aquele com quem não troco é aquele contra quem luto" (l. 44/45), substituindo-se os verbos trocar e lutar, respectivamente, por preferir e desavir-se, obtém-se:

- A) Aquele a quem não prefiro é aquele com quem me desavenho.
- B) Aquele de quem não prefiro é aquele para quem me desavenho.
- C) Aquele por quem não prefiro é aquele contra quem me desavenho.
- D) Aquele do qual não prefiro é aquele para quem me desavenho.
- E) Aquele ao qual não prefiro é aquele de quem me desavenho.

09. A estrutura classificada como apositiva, dentre as apresentadas abaixo, é:

- A) "...Neste quadro, onde se situa a dádiva?" (l. 6/7)
- B) "O antropólogo Claude Lévi-Strauss..." (l. 16)
- C) "...em retribuir, ou seja, aceito..." (l. 37)
- D) "...dizem Mauss e Lévi-Strauss..." (l. 43)
- E) "...determinam, as consequências que geram, que..." (l. 49/50)

10. Há o emprego de expressão expletiva ou de realce no segmento:

- A) "...afinal, trocar presentes é uma prática..." (l. 10/11)
- B) "Lá, em restaurantes populares a mesa é posta..." (l. 18)
- C) "Mas isso só é verdade..." (l. 27/28)
- D) "É por isso que os antropólogos..." (l. 46)
- E) "E são os rumos desta relação, os fatores..." (l. 48/49)

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Como afirma o filósofo Luckesi, (1994), "se não escolhermos qual é a nossa filosofia de vida, qual é o sentido que vamos dar à nossa existência, a sociedade na qual vivemos nos dará, nos imporá a sua filosofia. Quem não pensa é pensado por outros!" Na história da humanidade, muitos foram os pensadores e pesquisadores que procuraram dar uma definição, um conceito claro para a Filosofia. São tantas as interpretações que há um emaranhado de conceitos a respeito. Entretanto, uma afirmação é comum em todas as interpretações: todo ser humano tem uma forma de compreender o mundo e a sua realidade próxima. Sob esse ponto de vista, pode-se afirmar que a filosofia é:

- A) somente a interpretação do que já foi vivido
- B) o pensamento que se manifesta apenas como condicionado pelo momento histórico
- C) uma interpretação do mundo e uma força de ação
- D) algo muito difícil, uma atividade intelectual de cientistas e filósofos profissionais
- E) uma ciência de contemplação passiva do homem

12. Segundo Vygotsky (2008), os processos de desenvolvimento não coincidem com os processos de aprendizado. Para ele, aprendizado não é desenvolvimento embora um aprendizado adequadamente organizado resulte em desenvolvimento mental e ponha em movimento vários processos de desenvolvimento. Essa hipótese pressupõe que o aprendizado seja convertido em desenvolvimento. Em sua hipótese, Vygotsky:

- A) desconsidera os estágios do desenvolvimento de Jean Piaget
- B) abandona os processos internos capazes de operar quando a criança interage com outras pessoas
- C) estabelece a unidade, mas não a identidade entre o processo de aprendizagem e o desenvolvimento interno
- D) enfatiza que, no momento em que um aluno domina um conteúdo, seus processos de desenvolvimento estão completos
- E) acredita que pelo uso de testes pode-se determinar o nível de desenvolvimento mental no qual o processo educacional deve se basear e não ultrapassar

13. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96), em seu Art. 2º, define que a educação é de tríplice natureza: o pleno desenvolvimento do educando; o preparo para o exercício da cidadania; a qualificação para o trabalho. Isso significa que a educação é um processo intencional e deve contribuir para o desenvolvimento psicológico, social, intelectual e político do aluno, possibilitando que o educando se realize, mais tarde, como cidadão na sociedade em que vive. A finalidade da educação brasileira que a LDB propõe para o educando é:

- A) uma formação humana ainda que, por meio do trabalho, o cidadão não contribua para a transformação social, econômica e política
- B) valores pedagógicos descontextualizados da prática social e da vida real
- C) um currículo cuja inspiração são apenas os conteúdos tradicionais trabalhados na escola
- D) a responsabilidade da família no que diz respeito à educação, ao Estado e à dimensão tecnológica do processo ensino-aprendizagem
- E) desenvolvimento harmonioso e progressivo, ser titular de direitos e deveres definidos a partir de uma condição universal, ser estimulado pelo conjunto dos agentes da sala de aula a inserir o aprendizado nas formas de produtividade

14. De acordo com Gadotti (1999), ao falar dos maiores educadores do mundo, é impossível não mencionar Paulo Freire, cuja obra marcou, profundamente, o pensamento pedagógico do século XX. Disse Paulo Freire, em 1974: "Para que uma educação seja válida, toda ação educativa deverá necessariamente ser precedida de uma reflexão sobre o homem, e uma análise profunda do meio da vida concreta daquele que se quer educar, melhor dizendo, daquele que se quer ajudar a se educar. Sem essa reflexão, arriscamos a adotar métodos educativos e agir de tal modo que o educando ficaria reduzido à condição de objeto. Sem a análise do meio cultural e concreto, corremos o risco de realizar uma educação pré-fabricada e castradora". Para termos uma escola que realize seu trabalho com base numa concepção funcional da educação e do ensino, é preciso que:

- A) os adolescentes se comportem bem, obedecendo às normas escolares
- B) o currículo privilegie o aspecto científico das matérias, afastando o trabalho de seu contexto natural
- C) a avaliação trate mais da sobrecarga da memória do que do desenvolvimento da inteligência
- D) o trabalho e as matérias escolares sejam apresentados como instrumentos de ação social
- E) o professor seja encarregado de formar a inteligência e transmitir muitos conhecimentos ao aluno

15. Em Moreira (Org) 1999, abordando a questão das recentes experiências de inovação educativa no Brasil, encontra-se a observação de que as políticas inovadoras em vigor em nossa educação básica se apoiam no tripé: novos parâmetros curriculares, novo sistema nacional de avaliação do que foi aprendido pelo aluno e da capacitação dos professores. Essa, no entanto, é uma concepção de educação que já é dominante na nossa tradição pedagógica e até faz parte da cultura social, e sobre a qual pode-se afirmar que:

- A) É possível operar profundas transformações na escola básica apenas com base em novas propostas curriculares.
- B) As profundas e inovadoras transformações na escola decorrem de referenciais projetados para ela.
- C) A função prioritária da escola se reduz a transmitir conteúdos e avaliar os alunos.
- D) A educação requer redefinição dos critérios de seleção dos conteúdos e desenvolvimento da consciência crítica dos professores.
- E) A prática educativa é consequência dos embates entre os que decidem no governo, os que pensam na academia e os que fazem a educação.

16. O currículo se tece em cada escola com a participação de todos os seus componentes, que trazem a sua cultura, a memória de suas experiências em outras escolas e nos demais espaços do seu cotidiano: família, comunidade, igreja, trabalho e outros. É nessa grande rede que se define "para onde devemos ir", o quê e como fazer, com a contribuição do cotidiano da escola e a história pessoal e social de cada ator do processo. De acordo com a concepção de Nilda Alves (2004), avalie as afirmativas abaixo:

- I- É preciso pensar numa inversão pedagógica dando ênfase às contribuições do viver humano real, com os saberes, sentimentos e interesses trazidos pelo cotidiano de professores e alunos.
- II- O cotidiano escolar é um espaço/tempo que permite a criação de possibilidades, a busca de alternativas, a memória de propostas vividas e refeitas.
- III- Há modos de fazer e de criar conhecimentos diferentes daqueles aprendidos na escola: na modernidade, na ciência, na tecnologia.
- IV- Os conhecimentos são criados não só pelos caminhos consagrados, e precisam ser discutidos constantemente, no cotidiano da escola.
- V- Os únicos conhecimentos importantes e formativos estão verdadeiramente presentes nas disciplinas curriculares de cada série.

As afirmativas corretas são:

- A) I – II – III – IV
- B) I – III – IV – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – II – IV – V
- E) I – II – III – V

17. O Decreto 5154, de 23 de julho de 2004, regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O art.3º do referido decreto diz que: "Os cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores, referidos no inciso I do art. 1º, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social." Entende-se como itinerário formativo o conjunto de etapas que compõem a organização da educação profissional em uma determinada área, com o objetivo de:

- A) facilitar o processo de avaliação do aluno
- B) possibilitar o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos
- C) antecipar o término dos cursos para o rápido ingresso no mercado de trabalho
- D) preparar o aluno para o vestibular
- E) estimular a permanência do jovem na escola técnica até o final do curso

18. A prática pedagógica exige do professor o domínio das características nas diversas etapas do desenvolvimento do ser humano. As diferentes etapas demandam diferentes ênfases no currículo, como o aspecto psicomotor, psicológico, histórico, lógico, e outros, e, inclusive, possibilitam a compreensão do comportamento do aluno adulto diante de determinadas situações. O conhecimento dessas etapas exige uma ação intencional do professor a fim de desafiar, contagiar e provocar o interesse e o desejo de aprender do educando, e ajudá-lo na elaboração do conhecimento. O papel do professor deixa de ser o de transmissor de informações e detentor do saber. Analise algumas ações educativas do professor:

- I- provocador da abertura para a aprendizagem
- II- apresentador de meios que direcionem a aprendizagem
- III- motivador do aluno através do uso da nota
- IV- avaliador da caminhada do aluno na relação com o conhecimento
- V- problematizador das situações

São características do educador que tem clareza quanto à intencionalidade de sua prática pedagógica as afirmativas:

- A) I – II – III – IV
- B) I – II – III – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – IV – V

19. A avaliação, como parte integrante e intrínseca do processo educacional e da prática pedagógica, deve ser utilizada pelo professor como:

- A) um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a ação da escola
- B) os elementos que subsidiam a reflexão contínua sobre a prática e a criação de novos instrumentos de trabalho
- C) um instrumento para o aluno tomar consciência de suas dificuldades e erros
- D) o momento que permite à escola definir prioridades e localizar as ações educacionais que demandam maior apoio
- E) o momento em que a comunidade interfere no processo ensino-aprendizagem a fim de modificá-lo

20. Os Parâmetros Curriculares Nacionais v.1 enfatizam, em sua introdução, que os referenciais de qualidade desejados para a educação brasileira podem ser utilizados em diferentes ações educacionais, entre elas na formação de professores. No capítulo sobre Orientações Didáticas, faz diferentes considerações sobre o trabalho em sala de aula, evidenciando que o ensino não pode ter um padrão único de intervenção, idêntico para todos os alunos. O contexto da sala de aula e a dinâmica dos acontecimentos são variáveis que interferem na prática do professor e alteram o planejamento previsto e o desenrolar das atividades. Essas considerações evidenciam que a prática pedagógica é permeada de questões:

- A) relativas à dificuldade de contar com o apoio institucional no cotidiano
- B) que extrapolam as fronteiras de um tema ou área de conhecimentos
- C) que implicam um processo avaliativo em que a nota é o único canal de comunicação da avaliação ao aluno
- D) que justificam altos índices de repetência
- E) que demonstram que a reprovação é problema do aluno e não do sistema educacional

21. "Uma proposta pedagógica é construída no caminho, no caminhar. Toda proposta pedagógica tem uma história que precisa ser contada. Toda proposta contém uma aposta" Kramer (1999). A elaboração da proposta político-pedagógica da escola nasce de uma realidade, é expressão de um projeto maior, político e cultural, e precisa ser construída com a participação dos professores; dos profissionais técnicos e administrativos não docentes, dos alunos – crianças, jovens ou adultos, das famílias e da sociedade em geral. A proposta pedagógica deve apostar na seriedade e na qualidade do processo ensino-aprendizagem e nas mudanças sociais que possa provocar. No entanto, para que isso se torne realidade, é preciso assegurar a existência de algumas condições. Analise as condições apresentadas abaixo.

- I- o estímulo à conquista da autonomia e da cooperatividade
- II- o respeito ao educando nas suas particularidades e diferenças
- III- a priorização de fatores sociais e culturais, relevantes no processo educativo
- IV- o conceito de que uma proposta melhor é análogo a uma proposta nova
- V- o acesso permanente dos professores ao conhecimento produzido na área de educação

As afirmativas que indicam essas condições são:

- A) I – II – III – V
- B) I – II – III – IV
- C) I – II – IV – V
- D) II – III – IV – V
- E) I – III – IV – V

22. O sentido e o valor da educação têm sido pensados e questionados nos últimos séculos, à luz das contribuições da Filosofia e da Sociologia. "Que sentido pode ser dado à educação, como um todo, dentro da sociedade?" conforme indaga Luckesi (1994). Ao longo da prática educacional, três fortes tendências filosófico-políticas procuraram responder a essa pergunta, de acordo com sua compreensão da educação e do seu direcionamento: tendência redentora, tendência reprodutivista e tendência transformadora. A alternativa que contém concepções e características da tendência reprodutivista é:

- A) positivismo, redenção e transformação
- B) integração do indivíduo à sociedade, teoria não crítica da educação e teorias antiautoritárias
- C) comportamentalismo, a escola como aparelho ideológico do estado e tecnicismo
- D) criticidade, percepção da educação dentro de seus condicionantes, mediação
- E) ação pedagógica otimista, reprodutora da sociedade, meio de transformação

23. A LDB 9394/96 propõe a inserção da transdisciplinaridade nos novos currículos, sugerida no momento em que se admite uma parte diversificada para completar a base nacional curricular comum. A educação do século XXI não pode mesmo se fechar num único parâmetro curricular. Estamos na era da informação, da comunicação rápida, da conversa "ao vivo" na internet. A possibilidade de o aluno construir o seu próprio conhecimento, unindo o saber formal da escola ao saber global, exige a renovação e a flexibilidade dos conteúdos. Na prática, a inclusão digital, ao contrário de enterrar os conceitos e os conhecimentos do passado, os valoriza sobremaneira, instigando o aluno a procurar saber mais. Cabe ao professor utilizar esse recurso de forma eficiente. Sobre a inclusão digital no currículo, analise os aspectos abaixo:

- I- oferece modos de aprender em qualquer lugar e tempo
- II- estimula o aluno a se tornar criador de conteúdo
- III- permite o acesso a uma imensa quantidade de conteúdo
- IV- aumenta a dicotomia entre sala de aula e mundo
- V- aumenta a interação professor/aluno

Dentre as possibilidades oferecidas pelo uso do computador no cotidiano da sala de aula, estão:

- A) I – II – III – IV
- B) II – III – IV – V
- C) I – II – III – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – IV – V

24. O Estatuto da Criança e do Adolescente/ECA, Lei Federal nº 8069/90, estabeleceu alterações relevantes na visão e na política de atendimento e recuperação das crianças e dos adolescentes brasileiros. Questão já presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as crianças brasileiras, sem distinção de raça, classe social, ou qualquer forma de discriminação, passaram de objeto a «sujeitos de direitos», o que significou uma enorme mudança, especialmente no que tange àqueles que necessitam de medidas de proteção governamental. Considerados pelo ECA em sua «peculiar condição de pessoas em desenvolvimento» e a quem se deve assegurar «prioridade absoluta» na formulação de políticas públicas, o estatuto não preconiza:

- A) a priorização das medidas socioeducativas
- B) a prioridade do direito à convivência familiar e comunitária
- C) a municipalização do atendimento
- D) a integração e a articulação das ações governamentais e não governamentais na política de atendimento
- E) a destinação privilegiada de recursos nas dotações orçamentárias das diversas instâncias político-administrativas do País

25. Segundo Vasconcellos, quando o educador realiza um processo de educação dialética em sua turma, tem oportunidade de estabelecer a contradição entre o conteúdo e os dados que apresenta, e o conhecimento parcial e limitado que o aluno traz a respeito do assunto. Essa contradição enriquece o processo, ajuda a acelerar a construção do conhecimento e possibilita a superação do estágio de conhecimento em que está o aluno. Na metodologia dialética, ao contrário da metodologia expositiva, observa-se que:

- A) os problemas são resolvidos depois da exposição
- B) a exposição dos conteúdos vem em primeiro lugar
- C) a resolução dos problemas é feita de forma mecânica
- D) as informações trazidas pelo educando se revelam na avaliação
- E) a problematização vem em primeiro lugar

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Schmidt & Wrisberg (2010) apresentam as fases da divisão da marcha humana (baseada no ciclo da passada de Philippon, 1981) respectivamente, da seguinte maneira:

- A) E2 e E3; F e E1
- B) F e E3; E1 e E2
- C) E1 e E2; E3 e F
- D) F e E2; E1 e E3
- E) E3 e E1; F e E2

27. Os tipos de antecipação propostos por Schmidt & Wrisberg (2010) são:

- A) visual ou de evento e temporal
- B) temporal e visual ou de evento
- C) espacial ou de evento e temporal
- D) cinestésica e visual ou de evento
- E) visual ou de evento e espacial

28. Os estágios denominados “fases de processo de aprendizagem relativamente distintas sequenciais” são, na ordem correta:

- A) estágio motor, autônomo e verbal-cognitivo
- B) estágio verbal-cognitivo, autônomo e motor
- C) estágio autônomo, motor e verbal-cognitivo
- D) estágio verbal-cognitivo, motor e autônomo
- E) estágio autônomo, verbal-cognitivo e motor

29. A direção e intensidade do esforço de uma pessoa para alcançar uma meta é denominado:

- A) percepção para atingir metas
- B) atenção para atingir metas
- C) transferência para atingir metas
- D) rendimento para atingir metas
- E) motivação para atingir metas

30. Schmidt e Wrisberg (2010) enfatizam que é possível facilmente lembrar-se dos elementos-chave para o estabelecimento de meta bem sucedida, lembrando o acrônimo formado pelas letras **ARDE**, que significam:

- A) atenção, reação, desenvolvimento, estágio
- B) atingível, realista, desafiadora, específica
- C) aprendizagem, realista, desafiadora, específica
- D) aumentar, resposta, delineando, específica
- E) antecipação, resposta, desafiadora, estágio

31. A informação sensorial que normalmente ocorre quando os executantes produzem movimentos é denominada:

- A) *feedback* intrínseco
- B) conhecimento dos resultados
- C) *feedback* extrínseco
- D) conhecimento da performance
- E) *feedback* aumentado

32. Na abordagem da aprendizagem baseada na situação, o professor de Educação Física, para desenvolver bem seu trabalho, precisa informar-se sobre três aspectos:

- A) a pessoa, a tarefa e o resultado
- B) a pessoa, a tarefa e o ambiente
- C) a tarefa, o desempenho e o ambiente
- D) a tarefa, o resultado e o desempenho
- E) a pessoa, o resultado e o ambiente

33. Para Souza Júnior apud Caparroz (2001), a Educação Física assume atribuições diferentes e caracteriza-se como componente curricular responsável pela:

- A) ética e pela proficiência da memória motora
- B) educação das questões afetas ao corpo e pela educação dita intelectual
- C) educação do corpo e pela prática educativa
- D) ética e pelas diferenças individuais
- E) aptidões atléticas e pelas diferenças individuais

34. Caparroz (2001) enfatiza que o professor de Educação Física desenvolve sua prática pedagógica buscando captar sobre em quais condições ele atua no cotidiano escolar. O autor faz uma analogia com a construção de uma teia por uma aranha, assumindo que o professor:

- A) também vive e alimenta sua prática pedagógica dos fios que tece na complexa teia relacional da dinâmica escolar
- B) ao enfatizar o espaço e o momento em que a aula se efetiva, já faz o bastante para tornar sua prática pedagógica eficiente
- C) deve sempre se preocupar com a prática pedagógica, tecendo os fios da relação aluno/professor
- D) deve elaborar sua teia a partir de prática pedagógica de sucesso, desenvolvida no seu cotidiano escolar
- E) deve levar em consideração toda a prática escolar e a teia relacional da dinâmica escolar

35. Para Kunz apud Caparroz (2001), a compreensão do esporte como fenômeno sociocultural complexo necessita desenvolver uma abordagem em três planos, conforme as estruturas representativas da:

- A) memória, percepção e teoria
- B) rotina, atividade física e ética
- C) prática, lazer e simbologia
- D) prática, do plano simbólico e imagem
- E) sensação, corpo e mente

36. Ao longo dos estágios pertinentes à fase de habilidades motoras especializados, o progresso depende da fundamentação de padrões motores previamente estabelecidos durante a fase fundamental, cujos estágios são:

- A) inicial, elementar e maduro
- B) de estabilidade, locomotor e manipulativo
- C) reflexo, de consciência e associativo
- D) cognitivo, associativo e autônomo
- E) de transição, de aplicação e de utilização permanente

37. Para mensurar o desempenho motor dos bebês, a pesquisadora Virgínia APGAR (1953) criou o teste APGAR (1953), que tem por objetivo:

- A) mensurar o desenvolvimento comportamental da criança
- B) examinar bebês e crianças pequenas
- C) avaliar o recém-nascido imediatamente após o nascimento
- D) observar um largo espectro de comportamento
- E) avaliar o comportamento motor da criança

38. Dentre as pesquisas que examinaram a relação entre a atividade física e os fatores psicológicos apresentados por Gallahue (2003), aquela que preconiza um programa de exercícios para homens e mulheres na faixa etária de 55-78 anos, M= 69,5, foi elaborada em 1966 por:

- A) Coftemam e colaboradores
- B) Barry e colaboradores
- C) Stamford e colaboradores
- D) Elsayed e colaboradores
- E) Blumenthal e colaboradores

39. Behrens apud Masetto (1998) apresentam as principais queixas que os gestores universitários vêm encontrando no meio acadêmico, na relação professor-aluno. Analise as afirmativas abaixo, considerando esse tema.

- I- "O professor sabe muito o conteúdo, mas não sabe ensinar".
- II- "O professor é um profissional competente em sua área, mas dá aulas para ele mesmo".
- III- "O professor reclama que ganha muito pouco e, por isso, não se dedica ao magistério como deveria".
- IV- "O professor se dedica só à sala de aula, então, não falta, não negligencia e comenta frequentemente que tem coisas mais importantes para fazer".

Estão de acordo com a pesquisa de Behrens apenas as afirmativas de número:

- A) I e II
- B) II e IV
- C) III e IV
- D) I e III
- E) I, II, III

40. Daolio (2003) explicita que os estudiosos da aprendizagem motora, preocupados com o processo ensino-aprendizagem, dirigem seus esforços a fim de:

- A) entenderem como o aluno aprende de forma significativa e efetiva uma habilidade motora
- B) entenderem como o aluno se desenvolve e atinge o rendimento desejado pelo professor
- C) acelerarem o desenvolvimento do aluno proporcionando sua maturação física
- D) combinarem habilidades motoras fundamentais com habilidades especializadas
- E) avaliarem constantemente, visando a detectar alterações no crescimento

41. Mauss (1974) apud Daolio (2003) define técnicas corporais como:

- A) maneiras como os homens, em qualquer sociedade, e de maneira tradicional, sabem servir-se de seus corpos
- B) técnicas para o desenvolvimento dos corpos dos atletas mais habilidosos durante as práticas desportivas no período final de treinamento
- C) técnicas transmitidas de forma direta por atletas aos novos aprendizes em fase inicial de treinamento de habilidades
- D) movimentos aprendidos a partir de técnicas corporais específicas, com a finalidade de inserir o homem na sociedade
- E) técnicas eficientes aplicadas ou não por um atleta, a fim de proporcionar aprendizagem e interação em seu meio

42. O modelo de performance humana proposto por Materiuk (1975) tenta:

- A) aumentar o rendimento motor e a performance motora
- B) reduzir o gasto energético durante a execução de uma habilidade motora
- C) explicar os passos necessários para o indivíduo adquirir determinada habilidade motora
- D) minimizar as lesões durante a execução de habilidades motoras especializadas
- E) maximizar a resposta correta durante um treinamento de habilidades motoras especializadas

43. Masetto apud Moran (2009) evidencia que o processo ensino-aprendizagem na escola será mais eficiente e mais eficaz quando estiver relacionado:

- A) ao conteúdo, à memorização e aos valores específicos de uma sociedade
- B) à educação dos corpos, a partir da transmissão de valores e do desenvolvimento de ações em conjunto
- C) à observação de regras, regulamentos e planos de ações em sociedade
- D) à aquisição de valores educacionais, ao treinamento de ações e à valorização da cultura nacional
- E) à educação, à transmissão de valores e ao patrimônio cultural da humanidade

44. A taxa de crescimento desacelera no início da infância, resultando em:

- A) gastos energéticos e aumento da estatura
- B) aumento no desenvolvimento cefalocaudal
- C) amplitude de movimentos globais
- D) aumentos anuais médios na altura e no peso
- E) aumento de movimentos específicos globalizados

45. Os movimentos locomotores fundamentais envolvem:

- A) aplicação de força nos objetos de recepção, nos planos vertical e diagonal
- B) projeção do corpo no espaço em plano horizontal, vertical ou diagonal
- C) combinação de passadas, oscilações e alongamentos
- D) incorporação de padrão fundamental de apoio vertical e diagonal
- E) combinação de dois movimentos no espaço em plano horizontal e vertical

46. Leia as duas afirmativas abaixo, considerando o pensamento de Vago (1999) apud Stigger.

O trabalho interno da construção de uma disciplina escolar vincula-se a uma ruptura com a ideia da transmissão do conhecimento pronto e acabado, como se este fosse impenetrável à ação dos profissionais da escola.

Porque

A escola é a produtora de saberes constituintes da cultura escolar, desenvolvendo o processo de escolarização dos conhecimentos que circulam na sociedade, o que não ocorreria pela negação destes últimos, mas pela tensão permanente com eles, numa perspectiva tanto de complementaridade quanto de contradição.

Sobre essas afirmativas pode-se dizer que:

- A) As duas estão corretas, e a segunda justifica a primeira.
- B) As duas estão corretas, e a segunda não justifica a primeira.
- C) Somente a primeira está correta.
- D) Somente a segunda está correta.
- E) As duas estão incorretas.

47. Stigger (2005) relata que a globalização hegemônica e o processo de difusão do esporte moderno estão relacionados a dois modos de produção de hegemonia, quais sejam:

- A) o localismo localizado e o cosmopolitismo
- B) o localismo globalizado e o localizado
- C) o localismo-cosmopolitismo e o contra-hegemônico
- D) o localismo localizado e o patrimônio comum da humanidade
- E) o localismo globalizado e o contra-hegemônico

48. Para Sartre e Merleau-Ponty apud Moreira (1992), a corporeidade é a:

- A) dimensão agnológica da situação do homem como ser no mundo
- B) dimensão epistemológica da situação do homem como ser no mundo
- C) dimensão ontológica da situação do homem como ser no mundo
- D) dimensão sociológica da situação do homem como ser no mundo
- E) dimensão estética da situação do homem como ser no mundo

49. Para Moraes apud Moreira (1999), os grandes avanços alcançados no século XX na busca da consciência corporal acenam, para o século XXI, com amplas possibilidades no trato com:

- A) o simbolismo
- B) a epistemologia
- C) a filogenética
- D) a corporeidade
- E) a ontogenética

50. O esporte moderno, para Moreira (1992), possui em sua gênese perspectivas paradigmáticas distintas, quais sejam:

- A) esporte escolar e esporte de competição
- B) esporte inclusivo e esporte de alto rendimento
- C) esporte tradicional e esporte escolar
- D) esporte de rendimento e inclusivo
- E) esporte exclusivamente de rendimento e participação e formações

51. Desde os anos 80, Faria Júnior (1999) já se preocupava com a violência na escola, e apresentou três teorias sobre sua origem, que são:

- A) desorganização social, conflito e crítica
- B) desorganização ética, moral e social
- C) desorganização social, pedagógica e infantilização
- D) desorganização pedagógica, conflito e crítica
- E) desorganização ética, cultural e crítica

52. Os órgãos sensoriais proprioceptivos localizados em grandes extensões da pele, que fornecem informações sobre pressão, temperatura e toque, são denominados:

- A) receptores cinestésicos
- B) receptores cutâneos
- C) receptores sensoriais
- D) receptores comparadores
- E) receptores efetores

53. As crianças começam a ter precisão e controle maiores sobre seus movimentos no estágio:

- A) de pré-controle
- B) de inibição de reflexos
- C) primitivo
- D) cognitivo
- E) motor

54. A obesidade é caracterizada por um aumento excessivo na quantidade de gordura corporal armazenada, geralmente, na seguinte porcentagem:

- A) 85º a 90º do percentil de peso para altura
- B) 90º a 95º do percentil de peso para altura
- C) 70º a 85º do percentil de peso para altura
- D) 80º a 90º do percentil de peso para altura
- E) 85º a 95º do percentil de peso para altura

55. O movimento é governado pelas seguintes leis mecânicas fundamentais:

- A) locomotora, manipulativa e estabilizadora
- B) física, aptidão cognitiva e aptidão motora
- C) reflexiva, especializada e rudimentar
- D) estabilizadora, fornecedora da força e receptora da força
- E) base de apoio, reflexiva e especializada

56. O estado nutricional pode inibir fortemente o nível de funcionamento físico de um indivíduo. Um desses inibidores é a anorexia, que é observada a partir:

- A) do desempenho variável
- B) do medo de ganhar peso
- C) da obsessão por exercícios
- D) da perda de peso irregular
- E) da perda do esmalte dos dentes

57. Sobre a teoria dos sistemas dinâmicos pode-se afirmar que:

- A) Propõe que condições ambientais específicas do espaço de vida do indivíduo e ambientes diferentes provocam relações diferentes.
- B) Considera que há um desenvolvimento não linear, descontínuo e auto-organizado e composto por três fatores: a tarefa, o indivíduo e o meio.
- C) Utiliza indicadores estratégicos sutis para determinar o desenvolvimento após a apresentação da tarefa.
- D) Faz um prognóstico sobre as tarefas essenciais que os indivíduos devem realizar durante o seu desenvolvimento.
- E) Considera o desenvolvimento como uma função do "contexto" ambiental e da moldura histórico-temporal em que o indivíduo vive.

58. Para Havighurst apud Gallahue (2003), o período da média infância (entre 6 a 12 anos) apresenta como características:

- A) aptidão para a leitura e distinção entre o certo e o errado
- B) aquisição de valores e de um sistema ético para guiar o comportamento
- C) aceitação do próprio físico e desenvolvimento da consciência
- D) aprendizado das diferenças sexuais e recato sexual
- E) aprendizado sobre o papel sexual apropriado e busca da independência pessoal

59. A escala de prática que estabelece o período de repouso entre as tentativas de prática ou entre as sessões de prática relativamente mais longe do que o período de tempo gasto com a prática é chamada:

- A) maciça
- B) total
- C) parcial
- D) distribuída
- E) em blocos

60. O ganho ou a perda da proficiência de uma pessoa em uma tarefa como resultado de prática ou experiência anterior em outra tarefa chama-se:

- A) transferência positiva
- B) transferência negativa
- C) transferência de aprendizagem
- D) transferência nula
- E) transferência próxima